

PERFIL DOS IMIGRANTES COM MOVIMENTAÇÃO LABORAL: ANÁLISE DOS MUNICÍPIOS DA FAIXA DE FRONTEIRA - RS

Richelli Daiana Pinheiro¹
Nei Saraiva da Fontoura Junior²
Davide Carbonai³

Resumo: Após uma intensificação dos fluxos migratórios originários do Sul Global entre 2010 a 2015, os últimos anos no Brasil, foram marcados pela consolidação das migrações latino-americanas. No mercado de trabalho formal, evidencia-se processos de interiorização e presença significativa deste novo perfil de imigrantes ocupando nichos de trabalho nas indústrias de transformação da região Sul. Com o intuito de compreender essa nova dimensão da realidade do Rio Grande Sul, este estudo busca descrever o perfil dos imigrantes com movimentação laboral no ano de 2020, localizados nos municípios da Faixa de Fronteira. Com base na listagem disponibilizada pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública, a pesquisa iniciou com a identificação dos 197 municípios caracterizados como Faixa de Fronteira. Destes, exclui-se intencionalmente as cidades gêmeas e municípios linha de fronteira, restando 168 municípios dos quais foram agregadas as informações laborais de imigrantes. Com auxílio do software PSPP foi realizada uma análise descritiva dos dados da base harmonizadas CTPS/RAIS/CAGED do ano de 2020, organizada pelo Observatório das Migrações Internacionais. Salienta-se que, as movimentações não representam um quantitativo único, podendo uma mesma pessoa ter mais de uma movimentação no ano. Os resultados apontaram a existência de 1645 movimentações laborais, distribuídas em 16 municípios da faixa de fronteira, concentrando-se principalmente em Erechim 405, Santa Rosa 310 e Ibirubá 178. Em relação ao país de nascimento dos imigrantes a principal nacionalidade é a haitiana, com 944 registros do total, seguida dos venezuelanos com 423 e dos senegaleses 118. A distribuição por gênero apresenta uma predominância de homens 1129 em relação a 516 mulheres, esta tendência se apresentou entre todas as nacionalidades. Quanto à movimentação laboral, foi identificado uma predominância das admissões com 1177 frente a 468 desligamentos. Considerando-se o nível educacional, entre os imigrantes da faixa de fronteira predominam os que não têm instrução ou têm apenas o nível fundamental incompleto, com 621, seguidos do ensino médio completo 616 e do ensino fundamental completo 194. Salienta-se que este resultado concentra-se em 472 haitianos e 56 senegaleses na categoria sem instrução. Ao observar a distribuição por cor ou raça, predominam os autodeclarados pretos com 998, seguido dos brancos 240 e dos não informados 218. Em relação ao tipo de atividade desenvolvida prepondera as ligadas às indústrias de transformação 1167. Neste estudo, conclui-se que o perfil laboral dos imigrantes da faixa de fronteira se concentram entre as nacionalidades do Haiti e Venezuela, o que corrobora com a mudança do perfil migratório do quadro nacional do qual inicia a década com uma intensa migração de haitianos e no segundo quinquênio com fluxos de venezuelanos. Como nas demais regiões do estado, a ocupação por sexo de imigrantes representa uma disparidade de acesso ao mercado de trabalho o que pode representar a necessidade de políticas públicas que minimizem essas desigualdades. Por fim, o quesito escolaridade denota necessidade de investigação devido às dificuldades de revalidação de diplomas e acesso à educação.

¹ Mestranda do Programa de Políticas Públicas da Unipampa - *Campus* São Borja, Assistente Social no Instituto Federal Farroupilha - *Campus* Santa Rosa. E-mail: richelli.pinheiro@iffarroupilha.edu.br.

² Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas, pela Universidade Federal do Pampa, *campus* São Borja. Pesquisa sobre Avaliação de Impacto em Políticas Públicas. E-mail: neifontoura@unipampa.edu.br

³ Professor do programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas, pela Universidade Federal do Pampa, *campus* São Borja. Doutor em Sociologia Econômica e dos Novos Trabalhos na Università di Teramo, Departamento de Ciências Administrativas (UFRGS). E-mail: davide.carbonai@ufrgs.br.

Palavras-chave: Imigrantes; Região Faixa de Fronteira; Rio Grande do Sul; Mercado de Trabalho Formal.

REFERÊNCIAS

CAVALCANTI, Leonardo; OLIVEIRA, Tadeu.; MACEDO, Marília, Imigração e Refúgio no Brasil. **Relatório Anual 2020**. Série Migrações. Observatório das Migrações Internacionais; Ministério da Justiça e Segurança Pública/ Conselho Nacional de Imigração e Coordenação Geral de Imigração Laboral. Brasília, DF: OBMigra, 2020. Disponível em: <[OBMigra_RELATÓRIO_ANUAL_2020.pdf \(mj.gov.br\)](#)>. Acesso em: 16 ago. 2021.

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA. **Anexo VII Lista dos Municípios Situados na Fronteira por Estado**. Disponível em : <<https://www.justica.gov.br/Acesso/convenios/anexos/anexo-vii-lista-municipios-faixa-de-fronteira.pdf>>. Acesso em: 17 ago. 2021.

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. Subsecretaria de Planejamento. Departamento de Economia e Estatística. **O perfil dos imigrantes no RS segundo o Sismigra, a RAIS e o Cadastro Único**. Nota Técnica nº 40, 24 de jun. 2021. Disponível em: < [Nota tecnica 40 final \(planejamento.rs.gov.br\)](#)>. Acesso em 16 ago. 2021.

OBMIGRA – Observatório das Migrações Internacionais (2020). **Base de dados pareadas: RAIS-CTPS-CAGED**. Brasília: UnB/OBMIGRA, 2020b. Disponível em: <<https://portaldeimigracao.mj.gov.br/pt/microdados/1733-obmigra/dados/microdados/401201-base-de-dados-harmonizadas-ctps-rais-caged>> Acesso em 22 ago. 2021.